

# Federação Doenças Raras de Portugal

## **Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2016**

## Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas (por cada resposta social)	6
Demonstração de Fluxos de Caixa	7
Anexo	
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	
3.1. Bases de Apresentação	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	12
5. Ativos Fixos Tangíveis	
5.1. Bens do domínio público	12
5.2. Bens do património histórico, artístico e cultural	12
5.3. Outros ativos fixos tangíveis	13
5.4. Propriedades de Investimento	13
6. Ativos Intangíveis	13
7. Locações	13
8. Custos de Empréstimos Obtidos	13
9. Inventários	13
10. Rédito	14
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	14
12. Subsídios, doações e legados à exploração	14
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	14
14. Imposto sobre o Rendimento	14
15. Benefícios dos empregados	15
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
17. Outras Informações	
17.1. Investimentos Financeiros	15
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15

17.3. Clientes e Utentes	15
17.4. Outras contas a receber	16
17.5. Diferimentos	16
17.6. Outros Ativos Financeiros	16
17.7. Caixa e Depósitos Bancários	16
17.8. Fundos Patrimoniais	17
17.9. Fornecedores	17
17.10. Estado e Outros Entes Públicos	17
17.11. Outras Contas a Pagar	18
17.12. Outros Passivos Financeiros	18
17.13. Fornecimentos e serviços externos	19
17.14. Outros rendimentos e ganhos	19
17.15. Outros gastos e perdas	20
17.16. Resultados Financeiros	20
17.17. Informações genéricas	20
17.18. Acontecimentos após a data do Balanço	21

~~X~~  
ll  
p

## FEDERAÇÃO DOENÇAS RARAS DE PORTUGAL

## BALANÇO

31 de Dezembro de 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....		1.809,02	
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....		604,02	328,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros...			
Outros.....			
	<b>5,3</b>	<b>2.413,04</b>	<b>328,38</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários.....	<b>9</b>		
Clientes.....	<b>17.3</b>		
Adiantamentos a fornecedores.....	<b>17.9</b>		
Estado e outros entes públicos.....	<b>17.10</b>	330,77	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros...	<b>17.2</b>		
Outras contas a receber.....	<b>17.4</b>	745,80	
Diferimentos.....	<b>17.5</b>	933,07	238,28
Outros activos financeiros.....	<b>17.6</b>		
Caixa e depósitos bancários.....	<b>17.7</b>	96.503,29	134.818,54
Outros.....			
		<b>98.512,93</b>	<b>135.056,82</b>
<b>Total do activo</b>		<b>100.925,97</b>	<b>135.385,20</b>

Página 1 de 2

Queluz de Baixo, 13 de fevereiro de 2017  
O Contabilista Certificado,

Ana F. Castro

Lisboa, 13 de fevereiro de 2017

A Direcção,

[Assinatura]  
[Assinatura]  
[Assinatura]

FEDERAÇÃO DOENÇAS RARAS DE PORTUGAL

BALANÇO

31 de Dezembro de 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2016	2015
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos.....		20.000,00	20.000,00
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....			
Resultados transitados.....		104.150,17	138.673,02
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....			
	<b>2+17.8</b>	124.150,17	158.673,02
Resultado líquido do período.....		-34.107,37	-34.522,85
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>90.042,80</b>	<b>124.150,17</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Outros.....			
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....	17.9	17,05	232,45
Adiantamentos de clientes.....	17.3		
Estado e outros entes públicos.....	17.10	1.466,23	1.885,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17.2		
Financiamentos obtidos.....	8		
Diferimentos.....	17.5	150,00	
Outras contas a pagar.....	17.11	9.249,89	9.117,04
Outros passivos financeiros.....	17.12		
Outros.....			
		10.883,17	11.235,03
<b>Total do passivo</b>		<b>10.883,17</b>	<b>11.235,03</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>100.925,97</b>	<b>135.385,20</b>

Página 2 de 2

Queluz de Baixo 13 de fevereiro de 2017  
O Contabilista Certificado,

Ana F. Castro

Lisboa, de \_\_\_\_\_ de 2017

A Direcção,

[Assinatura]  
[Assinatura]  
[Assinatura]

## FEDERAÇÃO DAS DOENÇAS RARAS DE PORTUGAL

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 de Dezembro de 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	10	600,00	600,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10	119.839,35	100.323,86
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9		
Fornecimentos e serviços externos.....	17,13	(71.517,44)	(37.279,34)
Gastos com o pessoal.....	15	(66.538,40)	(66.435,78)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões específicas do setor (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	17.14	1.207,53	18.598,13
Outros gastos e perdas.....	17.15	(16.000,42)	(50.329,72)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(32.409,38)</b>	<b>(34.522,85)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(1.697,99)	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(34.107,37)</b>	<b>(34.522,85)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(34.107,37)</b>	<b>(34.522,85)</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(34.107,37)</b>	<b>(34.522,85)</b>

Queluz de Baixo, 13 de 2017  
O Contabilista Certificado,

*Ana F. Castro*

Lisboa, 13 de fevereiro de 2017

A Direcção,

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

## FEDERAÇÃO DAS DOENÇAS RARAS DE PORTUGAL

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.500,00	1.200,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-87.948,08	-78.334,49
Pagamentos ao pessoal		-45.766,14	-43.830,64
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-132.214,22</b>	<b>-120.965,13</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-21.826,96	-22.655,20
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-154.041,18</b>	<b>-143.620,33</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-4.113,42	0,00
Activos intangíveis		-3.837,78	
Investimentos financeiros		-275,64	
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-4.113,42</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		119.839,35	105.399,32
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		16.000,00	23.153,86
Outras operações de financiamento		103.839,35	82.245,46
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>119.839,35</b>	<b>105.399,32</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) (A)</b>		<b>-38.315,25</b>	<b>-38.221,01</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período (B)</b>		<b>134.818,54</b>	<b>173.039,55</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período (C)</b>		<b>96.503,29</b>	<b>134.818,54</b>

Queluz de Baixo, 13 de fevereiro de 2017  
O Contabilista Certificado,

*Ana F. Castro*

Lisboa, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2017

A Direção,

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A **Federação das Doenças Raras de Portugal**, fundada em 13 de fevereiro de 2008, reconhecida como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, contribuinte n.º507 772 466, com sede em Lisboa. Tem como atividade a concessão de bens e a prestação de serviços sociais sem finalidade lucrativa.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRFESNL) – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 17.4 e 17.11) e “Diferimentos” (Nota 17.5).

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

##### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem.



Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

Pretendeu-se, nas Demonstrações Financeiras, divulgar a informação comparativa com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, procurando que as políticas contabilísticas fossem levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Procedeu-se a alterações das políticas contabilísticas, mas as quantias comparativas não foram afetadas pela reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem na forma pretendida, não incluindo qualquer estimativa para custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade possa vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor comunicado pelo doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Na falta de estimativa para os períodos de vida útil esperada, as taxas de depreciação utilizadas correspondem às que se encontram na tabela anexa ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, aplicando-se esta aos bens adquiridos a partir de 01.01.2012.

### **3.2.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/Patrocinadores/doadores/associados/membros encontram-se com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

### **3.2.3. Clientes e outras a receber**

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### **3.2.4. Outros ativos e passivos financeiros**

Os *Ativos e Passivos Financeiros* foram reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), ou seja, «*ao custo, entendido como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos*».

### **3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e os depósitos bancários e outros que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alterações de valor.

### **3.2.6. Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos sócios da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes.

### 3.2.8. Empréstimos bancários e outros passivos remunerados

Os passivos remunerados são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação incorridos.

Os passivos remunerados são subsequentemente apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transação) e o valor de reembolso é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período da dívida, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os passivos remunerados são classificados no passivo corrente, exceto se a Entidade detém um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data da demonstração da posição financeira.

### 3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do art.º 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC):

“a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

2 — A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respetiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as atividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.

3 — A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

4 — O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.

5 — Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afeta aos respetivos fins.”

Assim, esta rubrica só reconhece os impostos sobre o rendimento sujeitos a retenção na fonte e as contribuições obrigatórias para a Segurança Social.

### 3.2.10. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Os ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas ou ainda não disponíveis para uso são sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, comparando a sua quantia escriturada com a sua quantia recuperável.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo Patrimonial. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.2.11. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução ao gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes deverão ser reconhecidas como gastos do período em que ocorrem. A Entidade não tem rendas contingentes.

### 3.2.12. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem: (i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado; (ii) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos; e (iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa nessa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedam os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

#### **3.2.13. Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

#### **3.2.14 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de imparidade aos valores do ativo, nomeadamente, de clientes.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

##### **5.1. Bens do domínio público**

As Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes do usufruto de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

##### **5.2. Bens do património histórico, artístico e cultural**

A entidade não possui nem usufrui de quaisquer bem do património histórico, artístico ou cultural.

**5.3. Outros ativos fixos tangíveis**

A rubrica "Outros ativos fixos tangíveis" regista os seguintes movimentos em 2016:

Designação	Saldo 31-12-2015	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo 31-12-2016
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	3.507,01	0,00	0,00	0,00	3.507,01
Outros Ativos Fixos Tangíveis	30.029,19	0,00	0,00	0,00	0,00	30.029,19
Ativos Fixos Tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>30.029,19</b>	<b>3.507,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>33.536,20</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	1.697,99	0,00	0,00	0,00	1.697,99
Outros Ativos Fixos Tangíveis	30.029,19	0,00	0,00	0,00	0,00	30.029,19
<b>Total</b>	<b>30.029,19</b>	<b>1.697,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>31.727,18</b>

**5.4. Propriedades de Investimento**

No que concerne às "Propriedades de Investimento" a Entidade não possui qualquer bem suscetível de ser reconhecido como tal.

**6. Ativos Intangíveis**

A Entidade não reconheceu "Ativos Intangíveis", em 31.12.2016 e 31.12.2015.

**7. Locações**

A Entidade não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

**8. Custos de Empréstimos Obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

**9. Inventários**

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" não apresenta quaisquer valores.

**10. Rédito**

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Designação	2016	2015
<b>Vendas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>600,00</b>	<b>600,00</b>
Quotas	600,00	600,00
Utentes e comunidade	0,00	0,00
<b>Subsídios, doações e outros</b>	<b>119.839,35</b>	<b>100.323,86</b>
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	103.839,35	82.170,00
Doações e heranças	16.000,00	18.153,86
<b>Reversões</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>1.207,53</b>	<b>18.598,13</b>
<b>Juros, dividendos e outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>121.646,88</b>	<b>119.521,99</b>

**11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

Nos períodos de 2016 e 2015, não ocorreram variações relativas a provisões já que não foram reconhecidos **Passivos contingentes** nem **Ativos contingentes**.

**12. Subsídios, doações e legados à exploração**

A 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha nas rubricas de “*Subsídios, doações e legados à exploração*” registado os seguintes montantes:

Designação	2016	2015
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>103.839,35</b>	<b>82.170,00</b>
<b>Instituto da Segurança Social</b>	<b>103.839,35</b>	<b>82.170,00</b>
<b>INR</b>	<b>103.839,35</b>	<b>82.170,00</b>
<b>IEFP</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outras Entidades</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Doações</b>	<b>16.000,00</b>	<b>18.153,86</b>
<b>Total</b>	<b>119.839,35</b>	<b>100.323,86</b>

**13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Em 31/12/2016 e 31/12/2015, não houve necessidade de reconhecer alterações das taxas de câmbio, pois não foi utilizada qualquer outra moeda para além do euro.

**14. Imposto sobre o Rendimento**

A Entidade encontra-se isenta de IRC com base no artigo 10º do CIRC.

No tocante a este imposto não se verifica nenhum saldo relativamente aos anos de 2016 e 2015.

**15. Benefícios dos empregados**

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Designação	2016	2015
Remunerações ao Pessoal	55.298,46	54.629,41
Encargos sobre Remunerações	10.684,47	11.262,35
Seguro de A. de Trabalho	475,91	504,24
Outros Gastos com o Pessoal	79,56	39,78
<b>Total</b>	<b>66.538,40</b>	<b>66.435,78</b>

**16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Entidade não dispõe nem é obrigada a dispor de Revisor Oficial de Contas.

**17. Outras Informações****17.1. Investimentos Financeiros**

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade registava os seguintes valores nas rubricas de "Investimentos Financeiros".

Designação	Saldo	Aquisições	Aumentos	Reduções	Saldo
	01-01-2016				31-12-2016
Outros Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FCT	328,38	275,64	0,00	0,00	604,02
<b>Total</b>	<b>328,38</b>	<b>275,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>604,02</b>

**17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, não apresentava saldos nesta rubrica.

**17.3. Clientes e Utentes**

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, não apresentavam saldos.

**17.4. Outras contas a receber**

A rubrica "Outras contas a receber" apresentava, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Designação	2016	2015
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros devedores	6,89	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Documentos inexistentes	738,91	0,00
<b>Total</b>	<b>745,80</b>	<b>0,00</b>

**17.5. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes saldos:

Designação	2016	2015
Impostos	268,42	10,20
Perdas alienação Inv. financeiros	0,00	0,00
Perdas alienação Inv. não financeiros	0,00	0,00
Correções exercícios anteriores	506,00	4.078,14
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	100,00	0,00
Ofertas e amostras inventário	0,00	0,00
INR	15.000,00	46.117,11
Outros não especificados	126,00	75,00
Juros suportados	0,00	49,27
<b>Total</b>	<b>16.000,42</b>	<b>50.280,45</b>

**17.6. Outros Ativos Financeiros**

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica não contempla nenhum valor.

**17.7. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

Designação	2016	2015
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	5.661,42	34.066,67
Outros depósitos bancários	90.841,87	100.751,87
<b>Total</b>	<b>96.503,29</b>	<b>134.818,54</b>



**17.8. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Designação	Saldo 01-jan-16	Aumentos	Diminuições	Saldo 31-dez-16
<b>Fundos</b>	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	138.673,02	0,00	-34.522,85	104.150,17
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>158.673,02</b>	<b>0,00</b>	<b>-34.522,85</b>	<b>124.150,17</b>

**17.9. Fornecedores**

Os saldos da rubrica de "Fornecedores" são discriminados da seguinte forma:

Designação	2016	2015
<b>Passivo</b>		
Fornecedores c/c	17,05	232,45
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>17,05</b>	<b>232,45</b>

**17.10. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Designação	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Imposto Rendimento Pessoas Coletivas - IRC	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA	330,77	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>330,77</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto Rendimento Pessoas Coletivas - IRC	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA	0,00	0,00
Imposto Rendimento Pessoas Singulares - IRS	310,00	424,00
Segurança Social	1.131,39	1.436,70
Outros Impostos e Taxas	24,84	24,84
<b>Total</b>	<b>1.466,23</b>	<b>1.885,54</b>

**17.11. Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" apresentava os seguintes valores:

Designação	2016		2015	
	n/Corrente	Corrente	n/Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	578,73
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	0,00	9.166,27	0,00	9.117,04
<b>Outros credores</b>	0,00	83,62	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>9.249,89</b>	<b>0,00</b>	<b>9.695,77</b>

**17.12. Outros Passivos Financeiros**

Os "Outros passivos financeiros" a 31 de dezembro de 2016 e 2015 não registavam qualquer valor.

**17.13. Fornecimentos e serviços externos**

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentavam os seguintes valores:

Descrição	2016	2015
Trabalhos especializados	19.393,00	2.702,93
Honorários		
Conservação e Reparação	2.855,69	
Serviços bancários	88,46	256,82
Enc.Ent.Contratual		
Taxa p/t/Trab.Independente-5%		
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	77,98	17,94
Material de escritório	1.680,42	5.190,64
Material didático		
Rouparia		
Calçado e Vestuário Utentes		
Artigos saúde utentes		
Eletricidade		
Combustíveis	150,85	966,41
Água	34,48	
Gás		
Deslocações e Estadas	36.834,77	19.432,18
Rendas e alugueres	9.449,95	8.468,58
Comunicação	6,00	40,04
Despesas de representação		
Seguros	887,16	
Contencioso e notariado		
Limpeza, higiene e conforto	43,17	
Outros Serviços	15,51	203,80
	<b>71.517,44</b>	<b>37.279,34</b>

**17.14. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2016	2015
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	299,80	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	907,73	18.598,13
<b>Total</b>	<b>1.207,53</b>	<b>18.598,13</b>

**17.15. Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2016	2015
Impostos	268,42	10,20
Perdas alienação Inv.financeiros	0,00	
Perdas alienação Inv. não financeiros	0,00	
Correções exercícios anteriores	506,00	4.078,14
Donativos	0,00	
Quotizações	100,00	
Ofertas e amostras inventário	0,00	
INR	15.000,00	46.117,11
Outros não especificados	126,00	75,00
Juros suportados	0,00	49,27
<b>Total</b>	<b>16.000,42</b>	<b>50.280,45</b>

**17.16. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2016 e 2015 não foram reconhecidos gastos e rendimentos relacionados com financiamentos.

**17.17. Informações genéricas**

Designação	Funcionários Voluntários	
	Funcionários	Voluntários
Outras Atividades	3	0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>

**17.18. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direção.

Lisboa, dia 13 de fevereiro de 2017.

A Direção,

de de 2017  
  
Luís Alberto Pereira

O Contabilista Certificado,

Ana F. Castro



# Fed. de Doenças Raras de Portugal

Balancete Geral Financeira

*100*  
*[Handwritten signature]*

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Regulariz. Exercicio

Pag. 1

Conta	Descricao	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
11	CAIXA	1,041.25	1,041.25		
111	Caixa 1	1,041.25	1,041.25		
12	DEPÓSITOS À ORDEM	234,971.32	229,309.90	5,661.42	
1202	Banco Português Investimento	234,971.32	229,309.90	5,661.42	
120201	BPI 4145748 FEDRA	120,536.05	120,288.81	247.24	
120202	BPI 4285784 INR	109,383.55	102,944.55	6,439.00	
120209	BPI Cartão Crédito	5,051.72	6,076.54		1,024.82
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	126,851.87	36,010.00	90,841.87	
1302	Banco Português Investimento	126,851.87	36,010.00	90,841.87	
130203	4145748/160/008	100,751.87	36,010.00	64,741.87	
130204	4145748-420-001	26,100.00	0.00	26,100.00	
	Total da Classe 1	362,864.44	266,361.15	96,503.29	
22	FORNECEDORES	32,134.50	32,151.55		17.05
221	Fornecedores c/c	32,134.50	32,151.55		17.05
2211	Fornecedores Gerais	32,134.50	32,151.55		17.05
221105	Rarissimas	1,887.39	1,887.39		
221107	Tridigito Lda	3,136.50	3,136.50		
221111	Viaverde	1,407.25	1,424.30		17.05
221112	Smile 506019608	22,937.88	22,937.88		
221113	Wortem 503630330	39.52	39.52		
221114	EmViagem 508270332	2,725.96	2,725.96		
23	PESSOAL	45,766.14	45,766.14		
231	Remunerações a Pagar	45,766.14	45,766.14		
2312	Ao Pessoal	45,766.14	45,766.14		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	21,227.76	22,363.22		1,135.46
242	Retenção de Impostos Sobre Rendim.	4,454.00	4,764.00		310.00
2421	Sobre Rendimentos Trab. Dependente	4,224.00	4,521.00		297.00
2423	Sobretaxa	230.00	243.00		13.00
243	Imposto Sobre o Valor Acrescentado	330.77	0.00	330.77	
2438	IVA - Reembolsos pedidos	330.77	0.00	330.77	
24382	Aquis.Rep.Imobilizado	330.77	0.00	330.77	
245	Contribuições p/ a Segurança Social	16,144.91	17,276.30		1,131.39
248	Outras Tributações	298.08	322.92		24.84
2481	FGCT/FCT	298.08	322.92		24.84
24811	FGCT 0.075	22.44	24.31		1.87
	A Transportar	461,717.20	366,343.45	97,858.88	2,485.13

*[Handwritten mark]*

# Fed. de Doenças Raras de Portugal

Balancete Geral Financeira

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Regulariz. Exercício

Pag. 2

Conta	Descricao	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
	Transporte	461,717.20	366,343.45	97,858.88	2,485.13
24812	FCT 0.925	275.64	298.61		22.97
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	115,509.80	115,509.80		
258	Outros Financiadores	115,509.80	115,509.80		
25801	INR	115,509.80	115,509.80		
2580101	Protocolo de Funcionamento	88,526.00	88,526.00		
2580102	Projeto 0120/2016	26,983.80	26,983.80		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	130,732.85	139,236.94		8,504.09
271	Fornecedores de Investimentos	3,837.78	3,837.78		
2711	Forneced. Investimen.-Contas Gerais	3,837.78	3,837.78		
271113	Wortem 503630330	2,835.97	2,835.97		
271115	Staples 503789372	1,001.81	1,001.81		
272	Devedores e Credores Por Acréscimos	10,638.08	19,804.35		9,166.27
2722	Credores por acréscimos de gastos	10,638.08	19,804.35		9,166.27
272201	Remunerações a Liquidar	9,117.04	16,713.04		7,596.00
272202	Encargos s/ rem. a liquidar	1,521.04	3,056.83		1,535.79
272299	Outras Desp.Deferidas	0.00	34.48		34.48
277	Entidades do Estado	115,509.80	115,509.80		
2776	Ministério da Saude	115,509.80	115,509.80		
277601	INR	115,509.80	115,509.80		
27760101	Projeto de Funcionamento	88,526.00	88,526.00		
27760102	Projeto 0120/2016	26,983.80	26,983.80		
278	Outros Devedores e Credores	747.19	85.01	662.18	
2781	Outros devedores	747.19	85.01	662.18	
2781020	Maria Ceu Ramalhete	0.00	83.62		83.62
2781023	Paula Costa	8.28	1.39	6.89	
2781099	Doc. Não validos-inexistentes	738.91	0.00	738.91	
28	DIFERIMENTOS	1,171.35	388.28	783.07	
281	Gastos a Reconhecer	1,171.35	238.28	933.07	
2812	Seguros	477.21	238.28	238.93	
2819	Outros gastos a reconhecer	694.14	0.00	694.14	
282	Rendimentos a Reconhecer	0.00	150.00		150.00
2822	Quotas	0.00	150.00		150.00
	Total da Classe 2	346,542.40	355,415.93	783.07	9,656.60
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	604.02	0.00	604.02	
415	Outros Investimentos Financeiros	604.02	0.00	604.02	
	A Transportar	709,406.84	621,777.08	99,537.75	11,907.99



# Fed. de Doenças Raras de Portugal

Balancete Geral Financeira

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Regulariz. Exercício

Pag. 3

Conta	Descricao	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
	Transporte	709,406.84	621,777.08	99,537.75	11,907.99
4157	FCT	604.02	0.00	604.02	
4157071	Luis Quaresma	310.56	0.00	310.56	
4157078	Maria Cêu G.Ramalhete	293.46	0.00	293.46	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	33,536.20	31,727.18	1,809.02	
433	Outros activos fixos tangíveis	33,536.20	31,727.18	1,809.02	
4335	Equipamento administrativo	33,536.20	0.00	33,536.20	
4338	Depreciações acumuladas	0.00	31,727.18		31,727.18
43385	De equipamento administrativo	0.00	31,727.18		31,727.18
	Total da Classe 4	34,140.22	31,727.18	2,413.04	
51	FUNDOS	0.00	20,000.00		20,000.00
511	Fundo Social	0.00	20,000.00		20,000.00
56	RESULTADOS TRANSITADOS	34,522.85	138,673.02		104,150.17
561	Resultados Transitados	34,522.85	138,673.02		104,150.17
	Total da Classe 5	34,522.85	158,673.02		124,150.17
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	80,954.88	9,437.44	71,517.44	
622	Serviços Especializados	22,337.15	0.00	22,337.15	
6221	Trabalhos Especializados	19,393.00	0.00	19,393.00	
622101	Diversos	19,393.00	0.00	19,393.00	
6226	Conservação e Reparação	2,855.69	0.00	2,855.69	
62261	Em equipamentos próprios	78.72	0.00	78.72	
62262	Em equipa/os cedidos e/ou alugados	2,776.97	0.00	2,776.97	
6227	Serviços bancários	88.46	0.00	88.46	
623	Materiais	1,896.92	138.52	1,758.40	
6231	Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	77.98	0.00	77.98	
6233	Material de Escritório	1,818.94	138.52	1,680.42	
624	Energia e Fluidos	3,587.35	3,402.02	185.33	
6242	Combustíveis	3,552.87	3,402.02	150.85	
6243	Água	34.48	0.00	34.48	
625	Deslocações, Estadas e Transportes	42,731.67	5,896.90	36,834.77	
6251	Deslocações e Estadas	42,731.67	5,896.90	36,834.77	
62511	Pessoal	42,731.67	5,896.90	36,834.77	
626	Serviços Diversos	10,401.79	0.00	10,401.79	
6261	Rendas e Alugueres	9,449.95	0.00	9,449.95	
6262	Comunicação	6.00	0.00	6.00	
	A Transportar	858,078.95	821,614.72	204,249.57	167,785.34

# Fed. de Doenças Raras de Portugal

Balancete Geral Financeira

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Regulariz. Exercício

Pag. 4

Conta	Descricao	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
	Transporte	858,078.95	821,614.72	204,249.57	167,785.34
6263	Seguros	887.16	0.00	887.16	
6267	Limpeza, Higiene E Conforto	43.17	0.00	43.17	
6268	Outros Serviços	15.51	0.00	15.51	
63	GASTOS COM O PESSOAL	96,506.96	29,968.56	66,538.40	
632	Remunerações do Pessoal	79,162.50	23,864.04	55,298.46	
63201	Vencimento	75,960.00	22,788.00	53,172.00	
6320101	Taxa Geral IPSS 22%	49,160.00	14,748.00	34,412.00	
6320103	Taxa Pensionistas Velhice 16,4%	26,800.00	8,040.00	18,760.00	
63204	Subs. Alimentação	3,202.50	1,076.04	2,126.46	
6320415	Isentos	3,202.50	1,076.04	2,126.46	
635	Encargos Sobre Remunerações	16,788.99	6,104.52	10,684.47	
6351	Taxa Social Única	16,760.94	6,098.91	10,662.03	
63512	Do pessoal	16,760.94	6,098.91	10,662.03	
6351201	Taxa Geral IPSS 22%	11,926.22	4,340.83	7,585.39	
6351203	Taxa Pensionistas Velhice 16,4%	4,834.72	1,758.08	3,076.64	
6356	FGCT 0.075	28.05	5.61	22.44	
63562	Pessoal	28.05	5.61	22.44	
636	Seg. Acid. no Trab. e Doenç. Prof.	475.91	0.00	475.91	
638	Outros Gastos com o Pessoal	79.56	0.00	79.56	
6381	Saúde, Higiene e Segurança	79.56	0.00	79.56	
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1,697.99	0.00	1,697.99	
642	Activos fixos tangiveis	1,697.99	0.00	1,697.99	
6425	De equipamento administrativo	1,697.99	0.00	1,697.99	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	16,000.42	0.00	16,000.42	
681	Impostos	268.42	0.00	268.42	
6812	Impostos Indirectos	268.42	0.00	268.42	
68123	IUC	266.27	0.00	266.27	
68124	IS	2.15	0.00	2.15	
688	Outros	15,732.00	0.00	15,732.00	
6881	Correcç. relativas periodos anterio	506.00	0.00	506.00	
6883	Quotizações	100.00	0.00	100.00	
6887	Associados/Projectos	15,000.00	0.00	15,000.00	
68871	INR	15,000.00	0.00	15,000.00	
6888	Outros não especificados	126.00	0.00	126.00	
	Total da Classe 6	195,160.25	39,406.00	155,754.25	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	600.00		600.00
	A Transportar	973,230.16	851,583.28	289,432.22	167,785.34

# Fed. de Doenças Raras de Portugal

Balancete Geral Financeira

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Regulariz. Exercicio

Pag. 5

Conta	Descricao	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
	Transporte	973,230.16	851,583.28	289,432.22	167,785.34
722	Quotizações e jóias	0.00	600.00		600.00
75	SUBS., DOAÇÕES, E LEGADOS À EXPLORAÇ.	0.00	119,839.35		119,839.35
751	Subs. do Estado e outros entes púb.	0.00	103,839.35		103,839.35
7512	ISS, IP - Outros subsídios	0.00	103,839.35		103,839.35
751220	INR	0.00	103,839.35		103,839.35
7512201	Projeto Funcionamento	0.00	88,526.00		88,526.00
7512202	Projeto 120/2016	0.00	15,313.35		15,313.35
753	Doações e heranças	0.00	16,000.00		16,000.00
7531	Doações em meios monetários	0.00	16,000.00		16,000.00
75311	Identificados	0.00	11,000.00		11,000.00
75312	Não Identificados	0.00	5,000.00		5,000.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	1,207.53		1,207.53
782	Descontos pronto pagamento obtidos	0.00	299.80		299.80
788	Outros	0.00	907.73		907.73
7881	Correcções relativas a periodos ant	0.00	750.00		750.00
7888	Outros não especificados	0.00	157.73		157.73
	Total da Classe 7	0.00	121,646.88		121,646.88
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	34,522.85	34,522.85		
818	Resultado Líquido	34,522.85	34,522.85		
	Total da Classe 8	34,522.85	34,522.85		
	Total	1,007,753.01	1,007,753.01	289,432.22	289,432.22

Licenciado a TRIDIGITO-CONTAB.E INFORMATICA,LDA./Software Sage Portugal



# Fed. de Doenças Raras de Portugal

Balancete Geral Financeira

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Final

Pag. 1

Conta	Descrição	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
11	CAIXA	1,041.25	1,041.25		
111	Caixa 1	1,041.25	1,041.25		
12	DEPÓSITOS À ORDEM				
1202	Banco Português Investimento	234,971.32	229,309.90	5,661.42	
120201	BPI 4145748 FEDRA	234,971.32	229,309.90	5,661.42	
120202	BPI 4285784 INR	120,536.05	120,288.81	247.24	
120209	BPI Cartão Crédito	109,383.55	102,944.55	6,439.00	
		5,051.72	6,076.54		1,024.82
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS				
1302	Banco Português Investimento	126,851.87	36,010.00	90,841.87	
130203	4145748/160/008	126,851.87	36,010.00	90,841.87	
130204	4145748-420-001	100,751.87	36,010.00	64,741.87	
		26,100.00	0.00	26,100.00	
	Total da Classe 1	362,864.44	266,361.15	96,503.29	
22	FORNECEDORES				
221	Fornecedores c/c	32,134.50	32,151.55		17.05
2211	Fornecedores Gerais	32,134.50	32,151.55		17.05
221105	Rarissimas	32,134.50	32,151.55		17.05
221107	Tridigito Lda	1,887.39	1,887.39		
221111	Viaverde	3,136.50	3,136.50		
221112	Smile 506019608	1,407.25	1,424.30		17.05
221113	Wortem 503630330	22,937.88	22,937.88		
221114	EmViagem 508270332	39.52	39.52		
		2,725.96	2,725.96		
23	PESSOAL				
231	Remunerações a Pagar	45,766.14	45,766.14		
2312	Ao Pessoal	45,766.14	45,766.14		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS				
242	Retenção de Impostos Sobre Rendim.	21,227.76	22,363.22		1,135.46
2421	Sobre Rendimentos Trab. Dependente	4,454.00	4,764.00		310.00
2423	Sobretaxa	4,224.00	4,521.00		297.00
243	Imposto Sobre o Valor Acrescentado	230.00	243.00		13.00
2438	IVA - Reembolsos pedidos	330.77	0.00	330.77	
24382	Aquis.Rep.Imobilizado	330.77	0.00	330.77	
245	Contribuições p/ a Segurança Social	330.77	0.00	330.77	
248	Outras Tributações	16,144.91	17,276.30		1,131.39
2481	FGCT/FCT	298.08	322.92		24.84
24811	FGCT 0.075	298.08	322.92		24.84
		22.44	24.31		1.87
	A Transportar	461,717.20	366,343.45	97,858.88	2,485.13

Licenciado a TRIDIGITO-CONTAB.E INFORMATICA,LDA./Software Sage Portugal

# Fed. de Doenças Raras de Portugal

Balancete Geral Financeira

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Final

Pag. 2

Conta	Descricao	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
	Transporte	461,717.20	366,343.45	97,658.88	2,485.13
24812	FCT 0.925	275.64	298.61		22.97
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	115,509.80	115,509.80		
258	Outros Financiadores	115,509.80	115,509.80		
25801	INR	115,509.80	115,509.80		
2580101	Protocolo de Funcionamento	88,526.00	88,526.00		
2580102	Projeto 0120/2016	26,983.80	26,983.80		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	130,732.85	139,236.94		8,504.09
271	Fornecedores de Investimentos	3,837.78	3,837.78		
2711	Forneced. Investimen.-Contas Gerais	3,837.78	3,837.78		
271113	Wortem 503630330	2,835.97	2,835.97		
271115	Staples 503789372	1,001.81	1,001.81		
272	Devedores e Credores Por Acréscimos	10,638.08	19,804.35		9,166.27
2722	Credores por acréscimos de gastos	10,638.08	19,804.35		9,166.27
272201	Remunerações a Liquidar	9,117.04	16,713.04		7,596.00
272202	Encargos s/ rem. a liquidar	1,521.04	3,056.83		1,535.79
272299	Outras Desp.Deferidas	0.00	34.48		34.48
277	Entidades do Estado	115,509.80	115,509.80		
2776	Ministério da Saude	115,509.80	115,509.80		
277601	INR	115,509.80	115,509.80		
27760101	Projeto de Funcionamento	88,526.00	88,526.00		
27760102	Projeto 0120/2016	26,983.80	26,983.80		
278	Outros Devedores e Credores	747.19	85.01	662.18	
2781	Outros devedores	747.19	85.01	662.18	
2781020	Maria Ceu Ramalhete	0.00	83.62		83.62
2781023	Paula Costa	8.28	1.39	6.89	
2781099	Doc. Não validos-inexistentes	738.91	0.00	738.91	
28	DIFERIMENTOS	1,171.35	388.28	783.07	
281	Gastos a Reconhecer	1,171.35	238.28	933.07	
2812	Seguros	477.21	238.28	238.93	
2819	Outros gastos a reconhecer	694.14	0.00	694.14	
282	Rendimentos a Reconhecer	0.00	150.00		150.00
2822	Quotas	0.00	150.00		150.00
	Total da Classe 2	346,542.40	355,415.93	783.07	9,656.60
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	604.02	0.00	604.02	
415	Outros Investimentos Financeiros	604.02	0.00	604.02	
	A Transportar	709,406.84	621,777.08	99,537.75	11,907.99

# Fed. de Doenças Raras de Portugal

Balancete Geral Financeira

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Final

Pag. 3

Conta	Descricao	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
	Transporte	709,406.84	621,777.08	99,537.75	11,907.99
4157	FCT	604.02	0.00	604.02	
4157071	Luís Quaresma	310.56	0.00	310.56	
4157078	Maria Cêu G.Ramalhete	293.46	0.00	293.46	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	33,536.20	31,727.18	1,809.02	
433	Outros activos fixos tangíveis	33,536.20	31,727.18	1,809.02	
4335	Equipamento administrativo	33,536.20	0.00	33,536.20	
4338	Depreciações acumuladas	0.00	31,727.18		31,727.18
43385	De equipamento administrativo	0.00	31,727.18		31,727.18
	Total da Classe 4	34,140.22	31,727.18	2,413.04	
51	FUNDOS	0.00	20,000.00		20,000.00
511	Fundo Social	0.00	20,000.00		20,000.00
56	RESULTADOS TRANSITADOS	34,522.85	138,673.02		104,150.17
561	Resultados Transitados	34,522.85	138,673.02		104,150.17
	Total da Classe 5	34,522.85	158,673.02		124,150.17
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	80,954.88	80,954.88		
622	Serviços Especializados	22,337.15	22,337.15		
6221	Trabalhos Especializados	19,393.00	19,393.00		
622101	Diversos	19,393.00	19,393.00		
6226	Conservação e Reparação	2,855.69	2,855.69		
62261	Em equipamentos próprios	78.72	78.72		
62262	Em equipa/os cedidos e/ou alugados	2,776.97	2,776.97		
6227	Serviços bancários	88.46	88.46		
623	Materiais	1,896.92	1,896.92		
6231	Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	77.98	77.98		
6233	Material de Escritório	1,818.94	1,818.94		
624	Energia e Fluidos	3,587.35	3,587.35		
6242	Combustíveis	3,552.87	3,552.87		
6243	Água	34.48	34.48		
625	Deslocações, Estadas e Transportes	42,731.67	42,731.67		
6251	Deslocações e Estadas	42,731.67	42,731.67		
62511	Pessoal	42,731.67	42,731.67		
626	Serviços Diversos	10,401.79	10,401.79		
6261	Rendas e Alugueres	9,449.95	9,449.95		
6262	Comunicação	6.00	6.00		
	A Transportar	858,078.95	892,186.32	133,677.97	167,785.34

# Fed. de Doenças Raras de Portugal

Balancete Geral Financeira

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Final

Pag. 4

Conta	Descricao	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
	Transporte	858,078.95	892,186.32	133,677.97	167,785.34
6263	Seguros	887.16	887.16		
6267	Limpeza, Higiene E Conforto	43.17	43.17		
6268	Outros Serviços	15.51	15.51		
63	GASTOS COM O PESSOAL	96,506.96	96,506.96		
632	Remunerações do Pessoal	79,162.50	79,162.50		
63201	Vencimento	75,960.00	75,960.00		
6320101	Taxa Geral IPSS 22%	49,160.00	49,160.00		
6320103	Taxa Pensionistas Velhice 16,4%	26,800.00	26,800.00		
63204	Subs. Alimentação	3,202.50	3,202.50		
6320415	Isentos	3,202.50	3,202.50		
635	Encargos Sobre Remunerações	16,788.99	16,788.99		
6351	Taxa Social Única	16,760.94	16,760.94		
63512	Do pessoal	16,760.94	16,760.94		
6351201	Taxa Geral IPSS 22%	11,926.22	11,926.22		
6351203	Taxa Pensionistas Velhice 16,4%	4,834.72	4,834.72		
6356	FGCT 0.075	28.05	28.05		
63562	Pessoal	28.05	28.05		
636	Seg. Acid. no Trab. e Doenç. Prof.	475.91	475.91		
638	Outros Gastos com o Pessoal	79.56	79.56		
6381	Saúde, Higiene e Segurança	79.56	79.56		
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	1,697.99	1,697.99		
642	Activos fixos tangiveis	1,697.99	1,697.99		
6425	De equipamento administrativo	1,697.99	1,697.99		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	16,000.42	16,000.42		
681	Impostos	268.42	268.42		
6812	Impostos Indirectos	268.42	268.42		
68123	IUC	266.27	266.27		
68124	IS	2.15	2.15		
688	Outros	15,732.00	15,732.00		
6881	Correcç. relativas períodos anterior	506.00	506.00		
6883	Quotizações	100.00	100.00		
6887	Associados/Projectos	15,000.00	15,000.00		
68871	INR	15,000.00	15,000.00		
6888	Outros não especificados	126.00	126.00		
	Total da Classe 6	195,160.25	195,160.25		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	600.00	600.00		
	A Transportar	973,230.16	1,007,337.53	133,677.97	167,785.34



# Fed. de Doenças Raras de Portugal

Balancete Geral Financeira

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Final

Pag. 5

Conta	Descricao	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
	Transporte	973,230.16	1,007,337.53	133,677.97	167,785.34
722	Quotizações e jóias	600.00	600.00		
75	SUBS.,DOAÇÕES,E LEGADOS À EXPLORAÇ.	119,839.35	119,839.35		
751	Subs. do Estado e outros entes púb.	103,839.35	103,839.35		
7512	ISS,IP - Outros subsidios	103,839.35	103,839.35		
751220	INR	103,839.35	103,839.35		
7512201	Projeto Funcionamento	88,526.00	88,526.00		
7512202	Projeto 120/2016	15,313.35	15,313.35		
753	Doações e heranças	16,000.00	16,000.00		
7531	Doações em meios monetários	16,000.00	16,000.00		
75311	Identificados	11,000.00	11,000.00		
75312	Não Identificados	5,000.00	5,000.00		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1,207.53	1,207.53		
782	Descontos pronto pagamento obtidos	299.80	299.80		
788	Outros	907.73	907.73		
7881	Correcções relativas a periodos ant	750.00	750.00		
7888	Outros não especificados	157.73	157.73		
	Total da Classe 7	121,646.88	121,646.88		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	224,384.47	190,277.10	34,107.37	
811	Resultado antes de impostos	155,754.25	155,754.25		
818	Resultado Líquido	68,630.22	34,522.85	34,107.37	
	Total da Classe 8	224,384.47	190,277.10	34,107.37	
	Total	1,319,261.51	1,319,261.51	167,785.34	167,785.34

Licenciado a TRIDIGITO-CONTAB.E INFORMATICA,LDA./Software Sage Portugal